

469

DIARIO DE SPAULO NA TV***3.10.66

1. ABERTURA (FILMES)
2. GTS DE ABERTURA SOBRE TORRE DE CAMERA PARA
3. MANCHETES
- 3A. FILME COMERCIAL: CLARIMUNDA JÁ ESTÁ VISADA...
4. FILMES DE ASPECTOS DE BRASÍLIA
5. MENSAGEM DE COSTA E SILVA (SONORO)
6. SOLENIDADES NO CONGRESSO, ETC. (AO VIVO E FILMES)
7. DISCURSO DO MARECHAL CSILVA (AO VIVO)
8. REPERCUSSÃO DA ELEIÇÃO, ETC.
9. QUEM É O MARECHAL, A QUANTOS ELE SUCEDE E
NOTAS DO DERLY BARRETO
10. FILME COMERCIAL: GIRA, GERA GERIMUNS...
11. DESPEDIDAS USUAIS E ENCERRAMENTO.

470



MANCHETES***GTS SOBRE TORRE PARA AS MANCHETES**

**GTS DE ABERTURA
SOBRE TORRE PA-
RA AS**



MANCHETES*****

- 1. COSTA E SILVA, AOS CONGRESSISTAS QUE O
ELEGERAM PRESIDENTE, "O MOVIMENTO DE
MARÇO DE SESSENTA E QUATRO FOI UM COM-
PROMISSO COM A DEMOCRACIA".**

- 2. AMANHÃ ÀS 10 HORAS, O PRESIDENTE ELEITO
CONCEDERÁ ENTREVISTA À IMPRENSA NACIONAL
E ESTRANGEIRA!...**

- 3. CASTELLO BRANCO RECEBE O NOVO PRESIDENTE
PARA UM ALMOÇO AMANHÃ EM PALÁCIO!...**

471

3A.

FILME COMERCIAL. CLARIMUNDA JA ESTA VISADA...

472

BRASILIA (1)* ABERTURA DOS JORNAIS



CAMERA*LOCUTOR..... Terminou às 18 horas a votação que elegeu o ma-
GT: COSTA E SILVA X rechal COSTA e SILVA o novo presidente da Repu-
blica.

CAMERA*LOCUTOR..... Sufragaram o nome de Costa e Silva duzentos e
cincoenta e sete deputados e trinta e oito sena-
dores.

CAMERA*LOCUTOR..... O senador Pedro Aleixo foi eleito vice-presiden-
te com a mesma votação.
X

QUINTO

CAMERA*LOCUTOR..... BRASILIA, ASSIM, TRAVA CONTATO COM O ~~XXXXX~~ PRE-
SIDENTE, DESDE A SUA FESTIVA INAUGURAÇÃO.

FILME POSITIVO

FILME POSITIVO
ARRA*CABINA..... A Capital brasileira, desde sua inauguração, as-
sistiu aos maiores acontecimentos políticos des-
ta quadra de Século. Após a renúncia de Janio,
ela foi berço de curta fase de parlamentarismo,
até que João Belchior Goulart voltou a ter pode-
res presidenciais, em decorrência de plebescito
de caráter nacional. Após o movimento Revolucionário de trinta e um de março, Brasília assistiu
à posse do Marechal Castello Branco, eleito pelo
Congresso Nacional. E, hoje, em decorrência do
Ato Institucional Número Dois, em tarde quente,
Brasília recebeu deputados e senadores, em núme-
ro de duzentos e setenta e seis, que confirmaram
nas urnas o nome do marechal Costa e Silva, can-
didato da Aliança Renovadora Nacional. Brasília,
a Capital da Esperança, ~~está~~ vê abrir para o país
um novo ciclo presidencial, que deverá inaugurar-
se dia quinze de março, com a posse do novo eleito.



473

(P) (5)

BRASILIA (2)*ABERTURA DO JORNAL

CAMERA*LOCUTOR.....

A TV Tupi, pelo seu Departamento de Reportagens, juntamente com a Radio Difusora, acompanhou de Brasilia, desde há quatro dias, toda a movimentação que precedeu à eleição de Costa e Silva.

CAMERA*LOCUTOR.....

E gravou esta mensagem aos paulistas, feita pelo sucessor do presidente Castello Branco:

FILME NEGATIVO

SONORO*SONORO*SONORO*****

(Som-de-filme até o final* São cerca de oitenta SOMFILME pós de filme sonoro)

(SEGUEM SOLENIDADES PROPRIAMENTE DITAS, PR PARADAS PELO GONÇALO PARADA VAZ*AO VIVO E FILMES)



474 ~~MDB~~ (6)

teralecutor

Com quase 50 minutos de atraso, ~~foi~~ o senador Miestud
Moura Andrade deu por aberta a sessão do Congres-
so destinada a eleger o marechal Costa e Silva para
presidente da Republica, e o sr. Pedro Aleixo, para
vice-presidente da Republica.

teralecutor

Cap. Auro

X

Seguindo o regimento interno, o sr. Moura Andra-
de deu a palavra aos oradores inscrites. O primei-
ro ~~XXX~~ seria o sr. Anisio ~~XXXX~~ Rocha, do MDB

teralecutor

Cap. Auro

X

Recordou ter sido ele o primeiro a anunciar a ~~XXXX~~
~~XXXX~~disposição de marechal Costa e Silva, então
ministro da Guerra, de disputar a sucessão presi-
dencial. Anisio, sendo do MDB, falou para justifi-
car seu voto. O que não foi de agrado da Oposição.

teralecutor

Depois, num lute rigeroso, falou João Herouline,
vice-lider de Mandu Brasa na Camara. O lute - dis-
se - era a maneira de mostrar seu repudio às elei-
ções indiretas.

teralecutor

Cap. Auro

X

Canha Buena falou dos apêto ~~em~~ a Costa e Silva de
municipios de Interior.

teralecutor

Apurade, x prevocando a suspensão da sessão per
alguns minutos, falou em seguida o senador João
Abrahão, suplente de JK.

teralecutor

Cap. Auro

X

Veio depois, Josafá ~~Carinho~~. A ténica de Mandu
Brasa foi... mandar brasa.

475

(6A)

Cameraslecuter

LET de 1962 X

~~Expansivamente~~ Para amenizar as brigas, falou em Nicotina seguida o senador Daniel Krieger. Defendeu as indiretas e enalteceu o mal. Costa e Silva.

Cameraslecuter

RT X

Mas, Vieira de Melo virou em seguida. E MX o lider da Oposiçao na Camara não poupou o governo. Fez discurso violento, criticando o Executivo e a maneira como se processava a eleiçao de sucessor de mal. Castelo Branco.

Cameraslecuter

CC de 1962 X

Finalmente, ~~XXX~~ falou o lider do governo na Camara, deputado Raimundo Padilha. Refuteu as criticas da Oposiçao, elogiou o governo Castelo Branco e o futuro presidente da Republica.

Cameraslecuter

Antes de ser iniciada a votaçao, o deputado Vieira de Melo anunciava a expulsao de deputado Anisio Rocha dos quadros do Movimento Democratico Brasileiro. Motivos: votou em Vesta e Silva.

476

Cameraslocutor

X

O senador Moura Andrade, fez seu discurso lembrando a saudade de saudação que fizera a Castela Branco e José Maria Alkimin.

Cameraslocutor

Espero que ambos - disse na época - não percam de vista que este Congresso precisa ter restaurado seus direitos.

Cameraslocutor

Lembrem ainda ter dito: "Na realização dos fins da revolução, saibam condizê-la dentro dos limites que fundamentam a democracia, que haja absoluta respeito à pessoa humana, aos valores tradicionais da vida brasileira"

Cameraslocutor

E disse que se reproduzia hoje aquele discurso, era para manifestar a esperança que no coração dos patrietas nunca morre, de que eles encontrem repercussão na mente dos eleitos de quem esperamos um governo que beneficie e puxe libertando-o da pobreza e do medo.

Cameraslocutor

Falou também que os poderes da República devem constituir os instrumentos de exercício da soberania nacional para executar, fazer e interpretar as leis.

Cameraslocutor

E isto é feito para que o Judiciário dirima questões, interprete normas, atribua a cada um o que é seu e tire de cada um o que não lhes pertença e sim à comunidade, ou seja, faça a justiça.

(segue)

477



mer:locuter

E Aure falou mais. Louvou Costa e Silva por não ter se afastado do convívio da nação e elegiu-o por ter feito resente peregrinação pelo país.

mer:locuter

Disse: "E frequentemente aqueles que praticam o terrível equívoco de esquecer o tempo, tarde se apercebem de que o tempo não se esqueceu de passar e de que eles ficaram ^{fôra} de seu tempo e irremediavelmente sem tempo para voltarem aos novos tempos.

mer:locuter

Aduziu que, que naquele momento, o Congresso confiava ao marechal Costa e Silva a tranquilidade da humanidade brasileira e a segurança do trabalho do povo.

mer:locuter

E finalizou: "A nação deseja, quando V. Excia deixar o Palácio Presidencial, afirmar que teve um grande homem chefiando seus destinos".



- CAMERA*LOCUTOR..... E Elegendo-me presidente da Republica para o próximo quatrienio, em nome do povo brasileiro, de quem sois legitimos representantes, acabais de conferir-me o mandato mais honroso a que um brasileiro pode aspirar" -
- CAMERA*LOCUTOR..... Foi assim que o presidente eleito iniciou o seu "speech" a senadores e deputados, num discurso de MIL E QUINHENTAS PALAVRAS.
- CAMERA*LOCUTOR..... E, a seguir disse o marechal Costa e Silva
- CAMERA*LOCUTOR..... "Tivemos ~~que~~ de promover uma revolução, e o fizemos conscientes de que não havia outro meio de evitar que o Pais mergulhasse no caos.
- CAMERA*LOCUTOR..... A tanto equivaliu a tentativa de impor ao povo sistema de vida e estilos de comportamento incompatíveis com a linha de seu passado, os interesses de seu presente, a vocação de seu futuro.
- GT: COSTA E SILVA ~~X~~
(MUDA LOCUTOR)
- Quando pregamos a continuidade da Revolução, o que pretendemos significar é o imperativo de manter-lhe as inspirações e assegurar-lhe os ideais, para que ela não seja mais um episodio perdido no curso da nossa Historia".
- CAMERA*LOCUTOR..... O marechal eleito presidente, remontou às origens populares da revolução, com o povo disposto a lutar por Deus e pela Nação, com o apoio decisivo das classes armadas.
- CAMERA*LOCUTOR..... E diz: " Revolução, em verdade, e não golpe de Estado, que visasse tão somente a substituir um homem por outro, ou por outra uma facção politica".

479

(12)

DISCURSO DE COSTA* PARTE 4 - R (4A)

CAMERA*LOCUTOR..... "Revolução, e não motim militar, pois as forças armadas, que também vêm do povo, com o povo se irmanaram em defesa dos mesmos ideais".

CAMERA*LOCUTOR..... Diz ainda o marechal Costa e Silva, em seu primeiro discurso, após a eleição, que o movimento de março de sessenta e quatro foi um compromisso com a Democracia.

CAMERA*LOCUTOR..... E fez profissão de fé na Democracia, do qual se confessa leal batalhador. Lealdade que não pode ser posta em duvida, pois tanto ele quanto seus companheiros revolucionarios não jogaram por terra a nossa organização institucional.

CAMERA*LOCUTOR..... "Há quem fale em ditadura - diz o marechal Costa e Silva em seu discurso - como se nós não a tivéssemos conhecido jamais".

CAMERA*LOCUTOR..... E afirma que o desmentido está no fato de ser possível formular e divulgar a critica injusta, que se manifesta, sem obstaculos "na imprensa, na tribuna publica, nos movimentos politicos".

CAMERA*LOCUTOR..... Mais adiante, Costa e Silva confessa a sua fé na consciencia democratica e civica dos brasileiros, e afirma confiar na sua colaboração para o cumprimento da ardua tarefa de governar.

CAMERA*LOCUTOR..... Diz, ainda, o marechal Costa e Silva: "O mais valioso trabalho da Revolução, no governo do insigne estadista presidente Castello Branco, foi a ruptura de uma crosta impermeável, a renovação por uma luz nova, tocada do que denominarei humanismo social".

CAMERA*LOCUTOR.....

"E essa obra prosseguirá. A colaboração que es-
pere corresponderá o direito de opinião de to-
das as classes nos concilios de Governo, por in-
termedio de orgãos apropriados".

CAMERA*LOCUTOR.....

Como um dos chefes da Revolução, e por ela res-
ponsavel no Governo, o presidente eleito diz que
trabalhará intensamente por mante-la bem alto
e defendê-la ardorosamente, lado a lado com os
demais principios que constituem a carta de guia
da Revolução.

CAMERA*LOCUTOR.....

Por fim, o marechal cita Padre Vieiras "Para a-
certar, só existe um caminho e são infinitamente
infinitos os
caminhos para errar". E finaliza: Mercê de Deus,
o Brasil encontrou seu caminho, depois de haver
pisado tantos descaminhos".

48L 1-léo-①

CAM-LOC

~~PELOS~~
E NESTE PONTO DO MOTOCÍCLIO, VAMOS DAR UM GIRO
POR SEUS ESTADOS DA FEDERAÇÃO E SABER COMO
FOI RECEBIDA A ELEIÇÃO DE SEU ARTUR.

corte

CAM-LOC

Com as anunciadas manifestações estudantis as
autoridades tomaram todas medidas para evitar
qualquer perturbação da ordem pública.

corte

CAM-LOC

Na capital Federal, a polícia continua de pron-
tidão. O general Palma Cabral, de seu gabinete,
coordena os trabalhos.

corte

CAM-LOC

Mas em Brasília, não foi necessária qualquer in-
tervenção dos policiais. Os estudantes não fixe-
ram, até o momento ~~qualquer~~ nenhuma manifes-
tação.

corte

CAM-LOC

Também em Belo Horizonte os universitários pro-
gramaram uma passeata contra a eleição de Costa
e Silva.

corte

CAM-LOC

A passeata chegou mesmo a ser iniciada. Mas um
dispositivo de mil soldados entrou em ação, com
bombas de gás lacrimogêneo, dissolvendo-a em se-
guida.

DSL 1966 1003 13 corte

482

-2- 160

(8)

CAM-LOC

Durante a ação dos policiais três estudantes foram presos.

corte

CAM-LOC

EM NOSSA CAPITAL O DIA, TAMBÉM, FOI TRANQUILO.

corte

CAM-LOC

A penas na Universidade Mackenzie, os universitários realizaram uma eleição, na qual, qualquer pessoa, com título de eleitor, poderia votar.

corte

FILME NEGATIVO
SABINA

A eleição já foi para saber quem estava contra ou a favor das eleições indiretas. Na mesma oportunidade, escolhendo a eleição direta colocaria o nome do seu candidato à presidência da República. Mas a consulta à opinião pública durou poucas horas. O DOPS apreendeu a urna, antes que os universitários dessem início a apuração.

corte

CAM-LOC

TAMBÉM NA GUANABARA A TRANQUILIDADE RETORNOU.

corte

CAM-LOC

Uma nota oficial foi distribuída pelo Ministério da Guerra informando:

corte

483

-3- lco

(P)

CAM-LOC

O gabinete do Marechal Adhemar de Queiroz recebeu informações de todos os estados, assegurando perfeita ordem nas diversas regiões militares.

corte

CAM-LOC

E O NOSSO REPORTER SAULO GOMES, ENTREVISTOU VÁRIOS GOVERNADORES LOGO APÓS A ELEIÇÃO, PELO CONGRESSO, DO MARECHAL COSTA E SILVA.

corte

CAM-LOC

O primeiro foi o governador do Ceará. Plácido Haderaldo Castelo. Disse o governador

corte

CAM-LOC

GT PLÁCIDO

-deixa GT

no ar.-

Recebo com maior alegria e redobradas esperanças a eleição do marechal Costa e Silva para a presidência da República e seu digno companheiro de chapa, professor Pedro Gleixo. Temos certeza, que os novos dirigentes darão continuidade a corajosa obra de reestruturação e renovação nacional, que a revolução implantou.

corte

CAM-LOC

O SEGUNDO GOVERNADOR A SER OUVIDO, FOI O DO ESTADO DO RIO. E O SENHOR TECTÔNIO FERREIRA DE ARAÚJO DECLAROU:

corte

~~GT-PLACIDO~~

CABINA

484

-4- 100

3

COSTA X

ST-SILVANO

CABINA

ST-NO AR

ATÉ O FIM.

Acreditamos que o marechal Costa e Silvapossa realizar um governo altamente proveitoso para o Brasil. Sua eleição é hoje um acontecimento, que o governo e o povo do Estado do Rio, consideram grandioso.

certo

CAM-LCC

E ATRAVESSANDO A BATA, VEMOS CUYR O GOVERNADOR NEGRÃO DE LIMA, DA GUANABARA.

certo

CAM-LCC

Negrão nos informou que estava enviando, naquele momento, um telegrama ao presidente-eleito Artur Costa e Silva.

certo

CAM-LCC

ST-NEGRÃO LIMA X
FICA NO AR.

O governo da Guanabara congratula-se com a eleição do novo presidente, acreditando que o futuro da Pátria depende, fundamentalmente, de atos sucessivos. Está convieto que a eleição para o ex-ministro da Guerra, para a presidência da República, significará apoio decisivo à completa normalização da vida democrática do País. Algo que é de nós todos nós.

certo

485

-5- lco (P)

CAM-LCC

E NO ESPÍRITO SANTO FOMOS ENCONTRAR ~~XXXXXXXXXX~~
RUBENS RANGEL, O GOVERNADOR DYSSES

corte

CABYNA

~~GT RUBENS RANGEL~~

FICA NO AR

O espírito Santo recebeu o resultado da eleição do Marechal Costa e Silva com satisfação e alegria, pois, demonstrou confiança no futuro governo de nossa Pátria. Entendemos que ele vai, realmente, resolver os problemas que mais afligem o nosso povo.

corte

CAM-LCC

E DO ESPÍRITO SANTO, VOLTAMOS PARA SÃO PAULO. EM NOSSO ~~XXXXXXXX~~ ESTADO OUVIMOS O GOVERNADOR LAUDO NATEL.

corte

GF-LAUDO

FICA NO AR

Em nome do povo de São Paulo e em meu próprio, congratule-me com o candidato, com a ARENA e com o País, pela eleição desta tarde. Formule votos para que o presidente eleito dê continuidade à execução dos propósitos da Revolução de Março, ao receber o governo das mãos do honrado presidente Castelo Branco.

corte

CAM-LCC

~~XXXXXXXXXX~~ E QUEM TAMBÉM FOT OUVIDO PELA NOSSA REPORTAGEM FOT O GOVERNADOR ISRAEL PINHEIRO.

corte

DSP 1966 10 03 14

486

-6- 100

(1)

CAM-LOC

Israel estava em Brasília. E muito contente
disse a reportagem.

carta

GT - ISRAEL

CASNA

X

Toda vez que venho a Brasília é para mim uma
grande satisfação. Agora, minha satisfação é
dobrada, pois, estou na capital da república
para assistir a eleição do marechal Costa e
Silva.

carta

CAM-LOC

O GOVERNADOR YLDO MENECHETTI, TAMBÉM ENVIOU
SUA MENSAGEM AO PRESIDENTE E-ELEITO ARTUR COSTA
E SILVA.

carta

CAM-LOC

GT MENECHETTI

X

O governador do Rio Grande do Sul, disse que
espera que seu Artur, ~~assumirá~~ no go-
verno, dê continuidade a obra do presidente
Castelo Branco, correspondendo, a aos anseios
do movimento de 31 de março.

carta

487



QUEM É O MARECHAL

CAM/LOC.

O marechal Artur da Costa e Silva, gaúcho da cidade de Taquari, nasceu no dia 3 de outubro de 1902, comemorando hoje, portanto, na data em que é eleito presidente da República do Brasil, o transcurso de seu sexagésimo quarto aniversário.

CAM/LOC.

No dia 14 de março de 1918, aos 16 anos de idade, iniciou sua carreira de soldado, ingressando na Escola Militar de Porto Alegre. Em 1921 foi declarado aspirante e nessa época, quando passava pela Escola de Aperfeiçoamento foi o primeiro aluno da turma de infantaria.

CAM/LOC.

Em 1922 era promovido a primeiro tenente; em 1931 a capitão; em 1937, a major; em 1943, a tenente-coronel; em 1944, a coronel.

~~GT.COSTA E SILVA.....~~

ingressou no quadro de oficiais-generais, como general de Brigada, passando a general de Divisão em 1953 e a general de Exército em novembro de 1961, ao tempo em que era presidente da República o sr. João Goulart. Atingiu o marcho-lato em fins de julho deste ano, quando deixou o Ministério da Guerra e a vida ativa do Exército.

CAM/LOC.

Tem o marechal Costa e Silva, entre outros, os seguintes cursos:

~~GT.COSTA E SILVA.....~~

de formação de infantaria, da escola de Realengo; de aperfeiçoamento de oficiais; de Estado Maior; da Escola de Matomecenização, e de Blindados, nos Estados Unidos.

488

94

CAM/LOC.

Como oficial superior, comandou o quinto Regimento de Infantaria; a Escola de Motomecanização; serviu durante longo tempo como adido militar na Argentina.

CAM/LOC.

Como general, entre outras unidades, comandou a ID-2; a EAFM; a 2a.DI; a guarnição Norte e Nordeste do país; ~~EMOM~~ a 2a.DI de São Paulo; e IV. Exército sediado em Recife.

CAM/LOC.

É condecorado com a Ordem do Mérito Militar; Medalha Militar; Medalha de Guerra; Medalha Honorífica do Paraguai e Ordem do Mérito Militar da Argentina, além de outras distinções.

CAM/LOC.

Foi instrutor de quase todos os nossos estabelecimentos de ensino militar. Na Escola Militar há um registro do tempo em que era capitão-instrutor: "Dirige a instrução com o mesmo ardor dos tenentes".

CAM/LOC.

É autor de numerosos trabalhos relativos a assuntos militares. Uma de suas obras, "Os Transportes Automoveis e a Circulação", seria, por assim dizer, a primeira sistematização desse importante problema, realizada entre nós.

QUANTOS SILE SUCEDE

CAM/LOC.

Candidato único do partido de governo, o marechal Costa e Silva é o quinto presidente da República do Brasil eleito através de votação indireta.

489



CAM/LOC.

Os outros foram: marechal ~~ESSEME~~ Decdoro da Fânseca, marechal Floriano Peixoto, Getúlio Vargas, marechal Humberto de Alencar Castelo Branco. Com êle, 4 marechais, ao lado de apenas um civil.

CAM/LOC.

São os seguintes os presidentes da Republica do Brasil a anteceder o marechal Costa e Silva:

CAM/LOC.

Decdoro da Fânseca, Floriano Peixoto, Prudente de Moraes, Campos Salles, Rodrigues Alves, Afonso Pena, Hermes da Fonseca, Wenceslau Brás, Artur Bernardes, Washington Luis, Getúlio Vargas, Eurico Gaspar Dutra, Juscelino Kubitschek, Janio Quadros, João Goulart e Castelo Branco.

CAM/LOC.

Ao tomar posse de seu cargo, no dia 15 de março de 1967, o marechal Costa e Silva receberá a incumbencia de dirigir os destinos de mais de 80 milhões de brasileiros, dispersos ao longo de um dos maiores territórios do mundo.

COMENTÁRIO DAILY

CAM/LOC.

Segunde os observadores, o presidente da Republica hoje eleito não modificará sua linha de conduta em face do marechal Castelo Branco. Entre um e outro continuará havendo uma distância respeitosa e solidária, imposta pela necessidade de preservação dos princípios revolucionários que os unem.

CAM/LOC.

Não está nas intenções do marechal Costa e Silva afastar-se do país imediatamente. Ao contrário,

490



antes procurará atualizar-se melhor com os problemas brasileiros e, nesse sentido, visitará vários Estados brasileiros. Somente depois, empreenderá viagem ao exterior.

CAM/LOC.

Acredita-se que o marechal não se deixará empolgar pelo movimento já articulado tanto na oposição como na situação, com vistas à antecipação de sua posse. E o motivo é o seguinte: ~~mas~~ sendo empossado antes do tempo passaria a ser um adversário do atual presidente. Não deseja isso, pois antes de ser contra o marechal Castelo Branco, é a favor dele.

CAM/LOC.

Em seus planos está a continuidade revolucionária impressa no governo que agora chega a termo.

CAM/LOC.

No entanto, segundo já manifestou, pretende o marechal Costa e Silva conciliar a revolução com a opinião pública nacional, onde atualmente se faz um julgamento muito desfavorável ao governo revolucionário.

CAM/LOC.

Durante o seu mandato, o combate à inflação prosseguirá, mas algumas modificações serão introduzidas na política econômica, no sentido de torná-la mais humana.

CAM/LOC.

Sustentam os observadores que durante o tempo em que estiver na antesala do Palácio do Planalto, o marechal eleito participará também do poder de iniciativa política, hoje exclusivamente nas mãos do marechal presidente.

492

90

CAM/LOC.

Dessa co-participação, certamente surgirão fatores novos no quadro nacional.

CAM/LOC.

E um deles poderá ser o fortalecimento da idéia da antecipação da posse, consequência natural do desgaste da autoridade do atual presidente, e das necessidades sociais a serem satisfeitas.

JORNALISTAS CONVOCAM D. HELDER

CAM/LOC.

Os jornalistas Raul Machado e Roberto Eisen Heck, de Ribeirão Preto, passaram hoje por São Paulo, rumo a Recife, onde convidarão D. Helder Câmara para pronunciar conferência na Capital de Café.

CAM/LOC.

O convite é uma promoção da Associação dos Cre-nistas Parlamentares de Ribeirão Preto, com o apoio dos estudantes, dos trabalhadores e dos poderes públicos locais.

492

ULTIMAS NOTICIAS



CAMERA*LOCUTOR..... Logo após as 19 horas, o presidente eleito recebeu no salão de festas do Hotel Nacional, deputados e senadores, governadores de vários Estados, altas autoridades federais e o presidente Castello Branco, para um coquetel.

CAMERA*LOCUTOR..... Amanhã, às 10 horas, o marechal Costa e Silva receberá a imprensa nacional e estrangeira para uma entrevista coletiva.

CAMERA*LOCUTOR..... Ainda amanhã, o presidente Castello Branco oferecerá um almoço ao seu companheiro de revolução, que o substituirá no Palácio do Planalto.

493

10/11

10

FILME COMERCIAL; "GIRA, GERA. GERIMONS"....

11

DESPEDIDAS USUAIS e ENCERRAMENTO.